



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA
Instituto Agrônomo - Campinas, SP
7 a 9 de Fevereiro de 2017

INIBIÇÃO MICELIAL DO FUNGO *Phaeoconiella chlamydospora* POR METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DE BACTÉRIAS *Xenorhabdus* spp. e *Photorhabdus* spp. / Mycelial inhibition of the fungus *Phaeoconiella chlamydospora* by secondary metabolites of *Xenorhabdus* spp. and *Photorhabdus* spp. bacteria. F.M. CONTENTO¹; J.G. CHACÓN-OROZCO¹; L.G. LEITE¹ & C.J. BUENO¹. Instituto Biológico, CEP 13101-680, Campinas – SP; flavio_fmc@hotmail.com

Nematóides dos gêneros *Steinernema* e *Heterorhabditis* controlam insetos no solo e possuem bactérias simbiotes (BS), *Xenorhabdus* spp. e *Photorhabdus* spp., que ajudam a causar a morte rápida do hospedeiro e podem controlar fitopatógenos. O fungo *Phaeoconiella chlamydospora* é um dos principais causadores da doença de Petri em videiras e o seu controle é difícil. O objetivo deste projeto foi avaliar o potencial de metabólitos secundários (MS) de isolados das BS para o controle *in vitro* do fungo *P. chlamydospora*. Isolados das BS foram multiplicados em caldo Triptona Soja (TSB) por 6 dias, sendo a suspensão depois centrifugada e filtrada para obter os MS livres de células. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente ao acaso, com 11 tratamentos [meio de batata dextrose ágar (BDA) + 10% de MS de cada um dos 10 isolados das BS e somente BDA + 10% de TSB - testemunha] e 10 repetições. A repetição foi uma placa de Petri com cada tratamento mais um disco de BDA com o fungo crescido por 30 dias, a 25°C, no escuro, no centro das placas. Avaliou-se medindo o diâmetro da colônia do fungo durante 30 dias de crescimento. Os MS da bactéria *Xenorhabdus* - isolado CER 144 propiciaram a maior porcentagem de inibição do crescimento micelial do fungo (74,6%), demonstrando potencial futuro para o manejo da doença.